



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº \_\_\_\_\_/2019**

(Do Sr. Dep. IVAN VALENTE)

Requer informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública sobre determinação do Presidente da República para a tomada de depoimento de testemunha em processo judicial.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA** pedido de informações, conforme segue:

- 1) O Presidente da República solicitou ao Ministro, à Polícia Federal ou a qualquer órgão ou unidade desta pasta que adotasse qualquer medida em relação a fato relacionado às investigações do assassinato da Vereadora Marielle Franco conduzidas pelo Ministério Público e pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro.
- 2) Quais indícios de crime o Ministério identificou para solicitar à Procuradoria-Geral da República a abertura de inquérito para ouvir o porteiro do condomínio onde residia o Presidente da República, testemunha no processo que investiga o assassinato da Vereadora Marielle Franco?
- 3) Qual o fundamento jurídico para requerer à Procuradoria-Geral da República a instauração de nova investigação sobre o caso?
- 4) Encaminhar cópia integral do processo, com os respectivos pareceres que fundamentaram o pedido encaminhado à Procuradoria-Geral da República.

## JUSTIFICATIVA

O Presidente da República declarou em suas redes sociais que determinaria ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública que tomasse o depoimento de testemunha que o citou em processo que tramita junto à Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Conforme as palavras do Presidente da República transcritas em diversos meios de comunicação:

*"O porteiro ou se equivocou ou não leu o que assinou. Pode o delegado [da Polícia Civil] ter escrito o que bem entendeu e o porteiro, uma pessoa humilde, né, acabou assinando embaixo. Isso pode ter acontecido. Estou conversando com o ministro da Justiça, o que pode ser feito para a gente tomar, para a polícia pegar o depoimento novamente. O depoimento agora desse porteiro pela PF"*<sup>1</sup>

No dia seguinte, o Ministro da Justiça e Segurança Pública encaminhou pedido à Procuradoria-Geral da República para que seja instaurado inquérito baseando-se no fato de que a testemunha pode ter se enganado ou ter sido usada por terceiros.<sup>2</sup>

Diante da afirmação feita pelo Presidente da República, das medidas adotadas pelo Ministro da Justiça e Segurança Pública e da extrema relevância do caso mencionado, é fundamental que a sociedade e este Congresso Nacional saiba que medidas foram adotadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, bem como o procedimento adotado para que as mesmas fossem requeridas.

São essas as razões que nos levam a requerer as presentes informações.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 2019.

---

**IVAN VALENTE**  
**DEPUTADO FEDERAL PSOL / SP**

---

<sup>1</sup> <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/10/30/bolsonaro-quer-ir-ao-jn-e-volta-a-criticar-witzel-por-suposto-vazamento.htm>

<sup>2</sup> <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/10/30/moro-pede-a-pgr-abertura-de-inquerito-sobre-depoimento-que-cita-bolsonaro.htm>